

EDITORIAL: DOSSIÊ – SINAGEO 2025 (NATAL, RN)

Editorial: special issue – SINAGEO 2025 (Natal, RN)

Luiz Eduardo Panisset Travassos

Doutor em Geografia e Doutor em Carstologia,
Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, Brasil
luizepanisset@gmail.com

Jacimária Fonseca de Medeiros

Doutora em Geografia
Universidade do Estado do Rio Grande do Norte
jacimariamedeiros@uern.br

O XV Simpósio Nacional de Geomorfologia (SINAGEO) reuniu a comunidade científica brasileira no Campus Central da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, em Natal, para debater o tema “Geomorfologia Aplicada ao Ordenamento Territorial”. Realizado entre os dias 4 e 9 de agosto de 2025, o evento reafirmou a relevância da área na orientação de políticas públicas e iniciativas privadas voltadas ao planejamento territorial, à gestão de riscos, à conservação ambiental e ao uso sustentável do território em múltiplas escalas.

Este número especial nasce desse encontro. Reúne textos derivados de conferências, palestras e mesas-redondas que estruturaram o debate do SINAGEO 2025, convertendo contribuições orais em reflexões escritas, amadurecidas e dialogadas com a literatura recente.

A amplitude temática refletida no evento está representada neste dossiê. Os Grupos Temáticos (GTs) do SINAGEO compreenderam desde intemperismo, solos e paisagem; processos e formas de vertente; geomorfologia fluvial e lacustre; até temas costeiros, cársticos, estruturais, urbanos e de geotecnologias aplicadas, entre outros. Esse leque de abordagens revela uma geomorfologia contemporânea, interdisciplinar por natureza e profundamente conectada a problemas concretos do ordenamento do território brasileiro.

As contribuições aqui reunidas evidenciam tendências que marcaram o simpósio:

- integração entre processos físicos e políticas públicas, com indicadores e métricas para subsidiar decisões;
- fronteiras metodológicas em mapeamento e monitoramento (modelagem, SIG, sensoriamento remoto, séries temporais);

- gestão de riscos e resiliência, frente a extremos hidrometeorológicos, movimentos de massa e dinâmicas costeiras;
- patrimônio geomorfológico e geoconservação, articulados à educação, ao turismo e à economia do conhecimento;
- planejamento setorial (infraestrutura, mineração, cidades) orientado por diagnósticos geomorfológicos.

Cada artigo propõe não apenas resultados, mas caminhos de aplicação — coerentes com a pauta central do evento — para que a geomorfologia siga contribuindo com instrumentos técnicos e conceituais ao ordenamento territorial, em consonância com marcos normativos, agendas globais e realidades regionais.

Este dossiê também busca fazer ponte entre a memória do encontro e sua projeção futura. Como registro qualificado, complementa os Anais do SINAGEO, que dão visibilidade ao conjunto amplo de trabalhos apresentados, ao mesmo tempo em que aprofunda debates estratégicos trazidos por palestrantes e debatedores.

Agradecemos à União da Geomorfologia Brasileira (UGB) e à Universidade Federal do Rio Grande do Norte pela organização do evento e infraestrutura acadêmica e logística; às instituições parceiras e apoiadoras; aos coordenadores(as) de Grupos de Trabalhos e aos(as) palestrantes e moderadores(as) das mesas.

Por fim, convidamos leitoras e leitores a percorrer este conjunto de textos como um mapa de questões e soluções: uma cartografia crítica do relevo brasileiro e de suas interfaces socioambientais, capaz de orientar diagnósticos, políticas e projetos em múltiplas escalas. Que este número especial inspire novas redes, pesquisas e práticas, mantendo vivo o espírito de cooperação e rigor que caracterizou o XV SINAGEO, Natal (RN), 2025.